



BOLETIM DO MESTRADO FDSM

EDIÇÃO 03/2024 - Março de 2024



SOBRE O BOLETIM

O Boletim é uma produção informativa organizada pelos mestrandos em Direito da Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM) para difusão e visibilidade da produção interna.

É importante verificar os sites indicados, uma vez que eles poderão sofrer alterações pela organização.

NESTA EDIÇÃO

NOTÍCIAS

EVENTOS

DICAS DE REVISTA

INFORMAÇÕES DO PPGD

CULTURA E OPINIÃO

INSERÇÃO SOCIAL

RECADOS E DESCONTRAÇÃO

EXPEDIENTE

NOTÍCIAS



Celebrações do mês da mulher na FDSM

No mês de março o Diretório Acadêmico "Prof. Jorge Beltrão" promoveu uma série de eventos voltados ao Dia Internacional da Mulher, a qual recebeu o nome de "Semana da Mulher". As palestras abordaram temas de suma relevância como "Violência Obstétrica e como o Direito pode auxiliar no combate ao crime", com a participação da Dra. Fiorita Mundim e da professora Marcela Duarte (egressa do PPGD), seguido da exibição e discussão do filme "O Renascimento do Parto", com a presença da professora Jéssica Carrozza (também egressa do nosso PPGD). Para finalizar com muito brilhantismo, a palestra com o tema: "Bem-estar e os direitos das mulheres no século XXI" com a presença de grandes mulheres como a Mestra Larissa Lemos Faria, professora Ma. Maria Eunice e a psicóloga Mariana Rocha.

Foram abordadas pautas relevantes sobre a mulher na sociedade e os dilemas enfrentados por elas. O evento foi pensado para conscientizar e promover a oportunidade de discutir mais a respeito de questões ainda veladas pelo meio social e, assim, dar voz às mulheres para incentivá-las a lutar e nunca desistir de seus objetivos.

Um ponto alto foi a utilização das multimídias, as quais tornaram as palestras mais atrativas e relacionadas com o mundo contemporâneo.

Fica aqui nossos parabéns a todas as mulheres e ao Diretório Acadêmico pela iniciativa, em especial na pessoa do acadêmico Yago Vinícius Pereira Andrade que gentilmente nos cedeu as informações acima colecionadas.



NOTÍCIAS



Brasil publicou quase 157 mil artigos em 2023

No ano de 2023, o Brasil publicou quase 157.000 artigos (156.800 artigos em números exatos), sendo 75% deles em acesso aberto. A quantidade colocou o Brasil na 10ª posição entre os países com maior produção científica no ano.

Os dados são do catálogo internacional OpenAlex e foram apresentados pela CAPES nesta sexta-feira (22), durante mesa redonda sobre Ciência Aberta no Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

A discussão se centrou na necessidade de uma maior divulgação científica no país e na importância de o Brasil se preparar para ficar bem colocado no movimento mundial do acesso aberto.

Andréa Vieira, coordenadora-geral do Portal de Periódicos, representou a Fundação e falou sobre as negociações de acordos transformativos com a American Chemical Society (ACS) e a Springer.

Fonte: (Brasília – Redação CGCOM/CAPES)

Link de Acesso:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/assuntos/noticias/brasil-publicou-quase-157-mil-artigos-em-2023>

NOTÍCIAS



A Justiça brasileira em números

Conheça o Relatório da Justiça em números do ano de 2023 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o qual possui uma vasta gama de informações, estatísticas e dados gerais referentes à atuação do Poder Judiciário. O relatório possui dados atinentes ao acesso à justiça, indicadores processuais, produtividade, informatização, litigiosidade, etc.

Link de Acesso:

<https://www.cnj.jus.br/pesquisas-judiciarias/justica-em-numeros/>



Consultor Jurídico

Dois séculos da Constituição de 1824

No dia 25 de março de 2024 comemoram-se 200 anos da primeira Carta Constitucional do Brasil. Outorgada por D. Pedro I, a Carta Imperial foi inspirada no constitucionalismo francês e no estadunidense. O texto, que esteve vigente por 65 anos, foi emendado apenas uma vez e pode-se dizer que possuía uma plasticidade (a ponto de Afonso Celso de Assis Figueiredo dizer que a própria República poderia ter sido implementada no País com uma simples emenda constitucional) e adaptabilidade às condições políticas, culturais e econômicas da época.

Link de Acesso:

<https://www.conjur.com.br/2024-mar-25/aos-200-anos-constituicao-de-1824-organizou-estado-mas-consolidou-desigualdade/>

EVENTOS

I Congresso RELASSC

O evento ocorrerá entre os dias 19 e 23 de agosto de 2024

A Rede Latino-Americana de Sistemas Sociais e Complexidade (RELASSC) desempenha um papel fundamental como espaço de conhecimento e comunicação para o avanço da pesquisa e reflexão sobre questões regionais e globais, reunindo pesquisadores, professores e consultores altamente especializados em sistemas sociais complexos de diversos países da América Latina.

O que une os membros da RELASSC é o compromisso com a colaboração em redes e grupos de pesquisa inter e transdisciplinares, fundamentados nos princípios da teoria geral dos sistemas sociais, com ênfase na perspectiva de Niklas Luhmann, para analisar e interpretar questões complexas que permeiam nossa sociedade, tanto a nível local quanto global.

Pode-se realizar submissões de trabalhos aos Grupos de Investigações entre os dias 10/01 e 08/04.

Link de acesso:

<https://www.even3.com.br/relasc2024/>

EVENTOS

Reforma tributária e os impactos nas medidas de negociação sob a ótica dos novos tributos sobre o consumo

O evento ocorrerá no dia 12 de abril de 2024, das 10h às 12h

O Núcleo de Direito Tributário da Fundação Getúlio Vargas (FGV-SP) convida a todos para o evento, transmitido via WebinarJam, com o propósito de discutir o potencial impacto da Emenda Constitucional nº 132 na tributação do consumo e suas implicações nas medidas de negociação do crédito tributário já estabelecidas, tais como a transação e a mediação tributárias.

Link de Acesso:

<https://portal.fgv.br/eventos/webinar-reforma-tributaria-e-impactos-medidas-negociacao-sob-otica-novos-tributos-sobre>

DICAS DE REVISTA

Nós sabemos da importância das boas publicações para o pós-graduando. Aqueles que pretendem ingressar no Mestrado ou já fazem parte do programa devem ter no topo da sua lista de prioridades a publicação em boas revistas, editoriais, livros e periódicos

Produzir um artigo para publicação é uma tarefa desafiadora, e não podemos ignorar a complexidade da burocracia associada aos processos seletivos de cada periódico. Com o intuito de auxiliar nossos queridos alunos, preparamos uma lista com diversas possibilidades de submissão.

Assim, vocês ficam com o trabalho duro de colocar um texto de qualidade no papel e nós ajudamos com uma curadoria das melhores revistas e periódicos que tenham relação com a nossa linha de pesquisa. Vamos lá!

- [Revista Direitos Humanos e Democracia](#)

Edital para submissão de artigos científicos para publicação em dossiê intitulado “Direitos humanos, neoliberalismo e vulnerabilidades”. Serão selecionados artigos, ensaios e resenhas que realizem um estudo crítico e interdisciplinar dos direitos humanos.

Submissões até 31 de maio de 2024.

Para maiores informações acesse:

<https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/direitoshumanosedemocracia/announcement/view/72>

- [RDCC - Revista de Direito Civil Contemporâneo](#)

Serão aceitos artigos, pareceres, comentários jurisprudenciais e legislativos, resenhas de obras bibliográficas na grande temática do Direito Civil.

Submissões até 30 de abril de 2024 (os textos enviados em prazo posterior serão aproveitados para edições posteriores).

Para maiores informações acesse:

<https://suprema.stf.jus.br/index.php/suprema/diretrizes>

DICAS DE REVISTA

- Revista Direito.UnB (Revista Eletrônica da Faculdade de Direito da Universidade de Brasília)

Chamada especial de artigos na temática “Ela na construção e na defesa dos Direitos Humanos”.

Submissões até 15 de outubro de 2024.

Para maiores informações acesse:

<https://periodicos.unidep.edu.br/rdc-u/announcement/view/18>

- Revista Semestral de Direito Econômico

Publicação de trabalhos em fluxo contínuo com fechamento semestral das edições. Periódico gratuito e com ênfase nos estudos do Direito Econômico.

Para maiores informações acesse:

<https://sisbib.emnuvens.com.br/direitosegarantias/announcement/view/16>

ATENÇÃO!

Quais as possíveis respostas posso receber após enviar meu texto?

Após a submissão do trabalho ao periódico de interesse, o pesquisador deve aguardar um retorno da equipe editorial. Esse retorno pode chegar em dias ou demorar meses.

Ao ser acionado pelos editores o autor poderá ter seu texto **integralmente aceito**, receber algumas orientações para **eventuais adaptações** - quanto à forma ou ao conteúdo - ou **recusado**.

O pesquisador poderá, quando entender necessário, pedir esclarecimentos aos editores/revisores, desde que cordiais e sem criar indisposições.

Encare as respostas negativas como oportunidades de melhorar o trabalho. Lembre-se: o ambiente acadêmico sempre será de discussão e aprimoramento.

INFORMAÇÕES DO PPGD

Grupo de Pesquisa “Razão Crítica e Justiça Penal”

No último sábado (23), o Grupo de Pesquisa “Razão Crítica e Justiça Penal”, liderado pelo Prof. Dr. Edson Vieira da Silva Filho, teve sua primeira reunião presencial, a qual foi aberta ao público, com o tema “A compreensão do Direito a partir da literatura”.



(Fotos: arquivo FDSM)

O grupo se propõe a “analisar as formas de construção das diversas vertentes que fundamentam o Direito Penal, visando em especial avaliar a legitimidade de cada um deles, sob o ponto de vista do novo modelo constitucional brasileiro”, conforme ementa.

Acompanhe as atividades do grupo pelo Instagram (@razaocritica.justicapenal)!

INFORMAÇÕES DO PPGD

Grupo de Pesquisa “Novos Rumos do Direito do Trabalho”

O Grupo de Pesquisa “Novos Rumos do Direito do Trabalho”, liderado pelo Prof. Dr. Paulo Eduardo Vieira de Oliveira, teve sua primeira reunião presencial no dia 14/03, na qual os membros discutiram o texto “Nanotecnologia, saúde e segurança no trabalho”.

O grupo, que realizou processo seletivo para o ingresso de novos membros entre os alunos do Mestrado e da Graduação no início do ano, se propõe a analisar as principais temáticas que permeiam o Direito do Trabalho por meio do debate de artigos científicos que abordam o tema escolhido pelo pesquisador-líder.

Grupo de Pesquisa “Margens do Direito”

O Grupo de Pesquisa “Margens do Direito”, liderado pelo Prof. Dr. Rafael Lazzarotto Simioni, também teve sua primeira reunião no dia 05/03, na qual foram estabelecidas as linhas de pesquisa a serem seguidas pelos pesquisadores neste ano, sendo elas: “Hermenêutica Constitucional e transformações nas fontes do Direito” e “A inclusão de pessoas portadoras de deficiência na sociedade enquanto sujeitos de direito”.

O grupo se propõe a “desenvolver pesquisas nas áreas de sociologia, filosofia e teoria do direito, com abordagens teóricas marginais e inovadoras aos saberes jurídicos dominantes”, conforme ementa.

INFORMAÇÕES DO PPGD

Mestrando participa do V Congresso Internacional de Direito Constitucional e Filosofia Política da UFMG

O mestrando Leonardo Afonso Côrtes participou do V Congresso Internacional de Direito Constitucional e Filosofia Política da UFMG, que aconteceu entre os dias 11 e 14 de março de 2024. O mestrando participou do grupo de trabalho “Retrocessos e Resiliência Democrática”, tendo o artigo científico sido redigido em conjunto com o mestrando Gerson Augusto Bizestre Orlato.



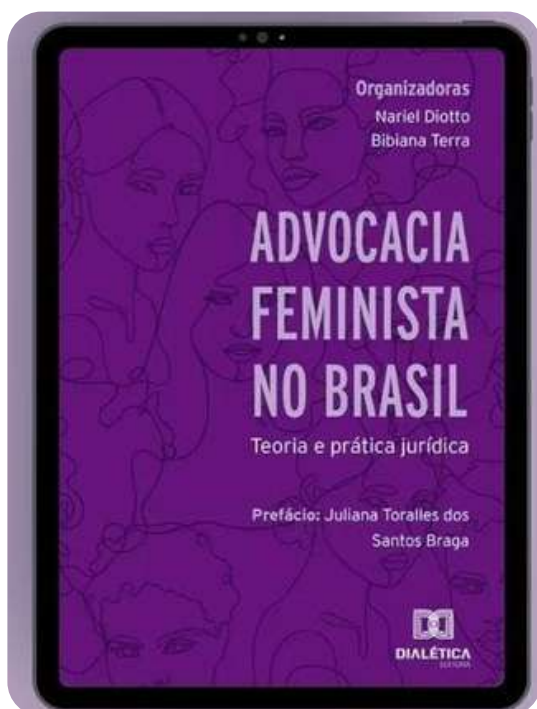
(Foto: arquivo pessoal)

Sobre a experiência, Leonardo enfatiza que o trabalho, com o título “Início do fim: Brasil 1500 anos”, aborda a forma com que a colonização europeia ocorreu e como sua influência se perpetua na democracia brasileira. Os autores argumentam que é necessário um rompimento com o atual modelo eleitoral, uma vez que este não atribui representatividade a uma parcela significativa da sociedade composta por mulheres, homens negros e indígenas. A proposta dos autores é a adoção do mesmo procedimento utilizado na política de cotas.

INFORMAÇÕES DO PPGD

Egressa do PPGD da Faculdade de Direito do Sul de Minas organiza livro com o título “Advocacia Feminista no Brasil: Teoria e Prática Jurídica”

A egressa do PPGD da Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM), Ma. Bibiana Terra, organizou a obra “Advocacia Feminista no Brasil: Teoria e Prática Jurídica” juntamente com a advogada e pesquisadora Nariel Diotto. O livro, que, nas palavras de Bibiana, “busca promover o debate jusfeminista e tem o intuito de auxiliar advogadas a inserirem a perspectiva de gênero nos processos judiciais”, integra um arcabouço de obras inovadoras que abordam um tema ainda novo na área acadêmica brasileira. O livro contou com a contribuição de diversas autoras de todo o Brasil. Nas palavras da egressa:



“A experiência de organizar um livro é sempre gratificante e muito desafiadora. São vários passos desde o momento que você decide organizar um livro até ele, de fato, estar pronto e publicado. Produzir um edital, reunir autores e textos, fazer as correções e comunicar à todos com os pareceres sobre seus capítulos, elaborar sumário, fazer o envio para a editora e então decidir tudo que envolve a editoração e publicação de um livro. É bastante trabalhoso. Mas quando ele fica pronto é muito gratificante, pois vemos como conseguimos contribuir para a área acadêmica no Brasil.”

INFORMAÇÕES DO PPGD

Egressa do PPGD da Faculdade de Direito do Sul de Minas é aprovada em processo seletivo na UFLA

A egressa do PPGD da Faculdade de Direito do Sul de Minas (FDSM), Ma. Maíra Ribeiro de Rezende, defendeu sua dissertação de mestrado no final do ano passado com o título “A BUSCA DA COMPREENSÃO HERMENÊUTICA ADEQUADA DA QUESTÃO DA VIOLÊNCIA DE GÊNERO NO BRASIL: UM LEGADO TRISTE DA MODERNIDADE PARA O SÉCULO XXI – NOVAS APROXIMAÇÕES SOBRE O ESTADO DA ARTE DE UM PROBLEMA SOCIAL COMPLEXO E ESTRUTURAL”, sob orientação do Prof. Dr. Edson Vieira da Silva Filho, na qual a egressa explora a transformação do papel social feminino na sociedade moderna visando abordar uma ressignificação do sujeito feminino na esfera democrática/constitucional. A defesa aconteceu no dia 05/12/23, sendo componentes da banca os ilustres professores Dra. Clarissa Tassinari (UNISINOS) e Dr. Rafael Alem Mello Ferreira (FDSM).



(Foto: arquivo pessoal)

No início deste ano, a egressa foi aprovada no processo seletivo conduzido pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), ocasião na qual se tornou professora substituta de Direito Penal. Em suas palavras:

“A experiência tem sido maravilhosa, fui bem acolhida por meus antigos professores e por meus novos alunos e posso dizer que a academia é a área que escolhi para minha vida, e muito tenho a agradecer a FDSM pelos ensinamentos e oportunidades”.

INFORMAÇÕES DO PPGD

Mestranda participa de aula da graduação como parte do estágio em docência

A mestranda Júlia Klehm Fermino participou de uma aula da disciplina “Introdução ao Estudo do Direito” no dia 06/03, ministrada pelo Prof. Dr. Rafael Lazzarotto Simioni, na qual expôs aos alunos do 1º período diurno o tema “Animais não humanos como sujeitos de direito no ordenamento jurídico brasileiro”.

A exposição coincide com sua área de pesquisa em Direito Animal e sua participação faz parte do módulo de estágio em docência, obrigatório aos bolsistas CAPES e desenvolvido junto ao professor-orientador.

A mestranda foi, ainda, aprovada em processo seletivo e agora integra o Núcleo de Pesquisa em Direito Animal do PPGD da Universidade Federal do Paraná (ZOOPOLIS - UFPR).



(Foto: arquivo pessoal)

CULTURA E OPINIÃO



“Essa menina, essa mulher, essa senhora - Em que esbarro a toda hora - Nos espelhos casuais - É feita de sombra e tanta luz - De tanta lama e tanta cruz - Que acha tudo, natural.”

Essa Mulher, Elis Regina/1979



EVENTO REGIONAL



“Vem aí mais um show incrível em comemoração aos 59 anos do Inatel. Toda a comunidade regional está convidada a participar desta celebração no Teatro do Inatel, com Big Band do Instituto Cultural do Vale do Sapucaí. **Entrada franca, dia 06 de abril, às 19h30.** Faça sua inscrição no link abaixo e não perca essa emocionante apresentação.”

Link de inscrição:

<https://www.sympla.com.br/evento/show-big-band-do-instituto-cultural-vale-do-sapucaí-inatel-59-anos/2344530>

EVENTO ONLINE



“Na arte ou na ciência, em suas carreiras e em suas trajetórias familiares, mulheres carregam narrativas inspiradoras. Esta exposição virtual reúne histórias de vida e fotografias — inéditas e históricas — do acervo do Museu da Pessoa, trazendo múltiplas perspectivas. Somam-se a esse conteúdo produções audiovisuais de mulheres participantes da Mostra Audiovisual Vidas Femininas”.

Link de acesso:

<https://vidasfemininas.museudapessoa.org/>

EVENTO NACIONAL

18º FESTIVAL DE VERÃO UFMG



UM VAZIO NO MEU QUARTO BÁRBARA RIGAMONTE



“Inspirada em análise sensível da obra *A poética do espaço*, de Gaston Bachelard, Bárbara Rigamonte concebeu a exposição *Um vazio no meu quarto*, uma série de nove telas em tinta acrílica que destacam emoções mesmo na ausência da figura humana. **A mostra, que integrou a programação do 18º Festival de Verão UFMG, permanece aberta ao público até 21 de abril de 2024, no Centro Cultural UFMG.**

As obras de Bárbara estão relacionadas a seu quarto, local que ela declara ser seu ambiente íntimo e que lhe propicia expressar lembranças e emoções. Segundo a artista, a mostra tem o propósito de transpor sentimentos sem a necessidade de retratar expressões faciais, instigando o público a "despertar do caos" de seu cotidiano.

Por meio das cores e da disposição dos objetos, a artista lança mão de técnicas de luz e sombra para sugerir a sensação de estar só. A ausência da figura humana é uma marca da série, ainda que esteja subentendida a presença de pessoas nas cenas pintadas.

Bárbara Rigamonte diz que expressar suas emoções de forma singular proporciona a ela fortalecimento interpessoal. “A pintura é onde me encontro comigo mesma, é a ação que me remete a um lugar imperturbável”, explica a pintora belo-horizontina. Ela considera que a arte é um meio de ação social – e não somente uma atividade terapêutica – que delinea sua vida e sua profissão.”

Mais informações em: <https://ufmg.br/comunicacao/eventos/barbara-rigamonte-expressa-suas-emocoes-atraves-da-pintura-em-exposicao-no-centro-cultural>

As leis de Lidia Poët

Lançada em fevereiro de 2023, “As Leis de Lidia Poët”, é uma série dirigida pelos italianos Matteo Rovere e Letizia Lamartire, e estrelada por Matilda De Angelis como Lidia Poët, Eduardo Scarpetta como Jacopo Barberis e Pier Luigi Pasino como Enrico Poët. A obra é uma produção da Netflix, do gênero drama/investigação e contém 6 episódios com média de 45min cada. Recebeu o prêmio Nastro d'Argento na categoria “melhor série policial”.



A narrativa se desenrola com o drama da luta de uma mulher pelos seus direitos entre os séculos XIX e XX. Lidia Poët cresceu em uma família com bens, na qual seu pai e irmão eram formados em direito. E ela, como mulher, não desejava seguir os caminhos que lhe eram impostos, e com muita luta consegue seu diploma e a carta de pertencimento a ordem dos advogados de Turim.

Com o seu primeiro caso em mãos, a jovem advogada se apresenta à corte e ao promotor de justiça em defesa de seu cliente acusado de assassinato. Todavia, os “homens da lei” presentes naquele contexto consideram um ataque à ordem a presença de uma mulher no tribunal. Ensandecido, o representante do Ministério Público recorre e o Juiz denega a carta de Lidia, que se vê impossibilitada de exercer sua profissão, por única e exclusivamente ser mulher.

A personagem, então, vai em busca de seu irmão que, com relutas, aceita ajudá-la e, aos poucos, reconhece o talento e a vontade de sua irmã, bem como sua incrível capacidade de resolver casos improdutivos e pedidos. E assim se vão os episódios, com resoluções de casos misturados aos enfrentamentos da vida privada de uma mulher, demonstrando problemas ainda hoje enfrentados por elas.

Vale ressaltar que não será surpresa quando você se pegar torcendo e vibrando pelas falas e conquistas de Lidia, ou até mesmo, com lágrimas nos olhos, em razão das imposições grotescas da época (ainda mais ao se lembrar que ainda se fazem presentes). Como obra artística, a série se mostra espetacular, com figurinos que remontam à época e ao lugar, misturados com uma trilha sonora que brinca entre o passado e ao presente, mas expressando com enorme fidelidade o sentimento da personagem e do ouvinte.



Todavia, o mais surpreendente da obra não se encontra propriamente nela, mas sim no fato de que Lidia Poët não é mera criação poética, mas uma história real. Poët viveu e sofreu na Itália, com menos glamour e drama do que a retratação cinematográfica, porém com o mesmo ímpeto de justiça e dever quanto a criação de uma nova imagem feminina perante a uma sociedade dominada por homens.

LA SIGNORINA LIDIA POËT

Abbiamo già detto che la Corte d'Appello di Torino ha ordinato la radiazione della signorina Lidia Poët dall'albo degli avvocati. La sentenza della Corte è stata vivacemente criticata dalla stampa torinese, e con ragione. Noi non crediamo che, allo stato dei nostri costumi, l'avvocatura sia professione adatta alle donne in genere; ma non crediamo che la legge proibisca alle donne questa professione, e ad ogni modo la motivazione della sentenza de' magistrati torinesi ci è parsa debolissima, e tale da non far onore alla mente di quell'alto tribunale.

Abbiamo pregato un nostro collaboratore di andare a far visita alla signor Poët a Pinerolo e di aver con lei un colloquio. Ecco il racconto:

.... Arrivai a Pinerolo verso il mezzodi. Feci colazione, e all'una infilai i guanti e uscii alla ricerca del N. 1 del Corso di Torino. Trovatolo, salii al secondo piano e tirai il cordone allo studio dell'avvocato Poët. M'aperse una servettina cui chiesi notizie dell'avvocato. — « Non c'è » mi ri-

legg: a pieni voti, scoppiò una salva di applausi. Quando voolli uscire, i giovani mi fecero ala continuando a battere le mani. Io era come smarrita fra tanta gente e avanzai quasi ad occhi chiusi. Fortuna volle che il senatore Bertea mi prese la mano e, commosso lui pure, rivolse agli studenti calde parole di ringraziamento in nome mio e di Pinerolo e in nome dell'umanità e della libertà.

♦♦♦

Ma dopo le rose, vennero le spine.
— Appena laureata — continuò la signorina — chiesi di essere iscritta nell'Albo dei praticanti e il Consiglio dell'Ordine, del quale facevano parte gli stessi Spantigati e Chiaves, che poi si opposero alla mia iscrizione nell'Albo degli Avvocati, approvò la cosa ed io feci la mia pratica presso l'avvocato senatore Bertea.

« E mi ingolfai con tutta l'anima fra i consulti, le comparse e le conclusioni fino a che, fatisi i due anni necessari, mi presentai

« scrivono i sentenzianti, di accennare al rischio a cui andrebbe incontro la serietà dei giudizi so, per non dire di altro, si vedessero la toga ed il tocco dell'avvocato sovrapposti ad abbigliamenti strani e biz-

INDICAÇÕES



PROF MA. JÉSSICA P. A. K. CARROZZA
EGRESSA DO PPGD DA FDSM

O livro “**Orgulho e Preconceito**” foi o romance que me acompanhou durante as férias. Escrito por Jane Austen e publicado em 1813, retrata a história da família do Sr. e Sra. Bennet, e de suas cinco filhas. Ambientado na Inglaterra rural do final do século XVIII, o livro explora temas como amor, casamento, posição social e o preconceito da sociedade aristocrática inglesa. A personagem principal, Elizabeth, é a típica mocinha dos livros – inteligente, irreverente, perspicaz e que nasceu em uma família sem posição social – e, como em todo bom romance, a trama gira em torno do relacionamento conturbado entre ela e o seu antagonista, Sr. Darcy, um homem rico, orgulhoso e preconceituoso.

Contudo, para além das relações amorosas, a autora faz duras críticas à sociedade e aos valores das relações sociais da época. Jane Austin revolucionou a literatura ao dar características masculinas à uma personagem mulher. E sua escrita descrita como elegante e cheia de humor, deu à ela a posição de autora mais importante para o país.



LANÇAMENTOS

“A editora Ática relançou a obra “**Quarto de despejo: Diário de uma favelada**” em uma versão inédita de história em quadrinhos (HQ). O projeto visa homenagear a obra e o legado da escritora e ex-catadora de papel **Carolina Maria de Jesus**, que faria 110 anos nesta quinta-feira (14).

Liderada por mulheres negras, o projeto conta com o roteiro de Triscila Oliveira, ilustrações de Vanessa Ferreira e artes finais de Hely de Brito e Emanuely Araujo.”

Mais informações em:

https://cultura.uol.com.br/entretenimento/noticias/2024/03/12/9688_quarto-de-despejo-ganha-versao-em-quadrinhos-em-producao-liderada-por-mulheres-negras.html



IN MEMORIAM



Luiz Jorge Werneck Vianna, nascido no Rio de Janeiro, em 1938, faleceu no dia 21 de fevereiro de 2024 aos 86 anos. Em vida foi escritor, sociólogo, pesquisador e professor universitário, formado em Direito com doutorado em sociologia pela USP lecionou em diversas universidades. Pelas suas obras recebeu diversas condecorações, entre elas, o Prêmio Sérgio Buarque de Holanda de 1997, realizado pela biblioteca nacional.

Jaakko Sakari Teppo, nascido na cidade finlandesa de Lisalme de Lisalme, em 16 de fevereiro de 1953, faleceu no dia 26 de fevereiro de 2024, aos 71 anos. Em vida foi compositor e cantor, famoso pelas suas letras com críticas sociais, econômicas e políticas



Akira Toriyama, nascido na cidade japonesa de Nagoya, em 05 de abril de 1955, faleceu no dia 01 de março de 2024, aos 68 anos. Em vida foi um dos maiores escritores do gênero mangá, influenciando inúmeras gerações de autores, sua principal obra, parte da infância de muitos brasileiros, foi o mangá Dragon Ball, contando ainda com trabalhos como artista/designer de jogos eletrônicos, como Dragon Quest e Chrono Trigger.

Ângela Tonelli Vaz Leão, nascida em Formiga/MG, em 01 de outubro de 1922, faleceu no dia 03 de março de 2024, aos 101 anos. Em vida foi professora universitária e filóloga, se destacando como a primeira diretora do Departamento de Letras da UFMG e criadora do primeiro curso de pós-graduação da universidade. Obteve diversas condecorações durante sua carreira, destacando-se a Grão-Cruz da Ordem Nacional do Mérito Científico.



Aribert Reimann, nascido na cidade alemã de Berlim, em 04 de março de 1936, faleceu em 13 de março de 2024, aos 88 anos. Em vida foi pianista e compositor reconhecido pelas suas óperas literárias, fazendo parte da Academia de Artes da Alemanha. Obteve inúmeras homenagens, tendo sua obra reconhecida em 2011 pelo Prêmio Ernst von Siemens de Música.



David Seidler, nascido na cidade inglesa de Londres, em julho de 1937, faleceu no dia 16 de março de 2024, aos 86 anos. Em vida foi roteirista e dramaturgo, reconhecido pelo longa-metragem “O discurso do Rei”, o qual lhe rendeu o Oscar em 2011, na categoria de melhor roteiro original.

Nuno Manuel Gonçalves Júdice Glória, nascido na cidade portuguesa de Portimão, em 29 de abril de 1949, faleceu em 17 de março de 2024, aos 74 anos. Em vida foi professor universitário, poeta e ensaísta, lecionando na Universidade de Lisboa e dirigindo revistas e eventos literários, tendo sua obra traduzida em diversos idiomas, tendo recebido inúmeros prêmios e homenagens no campo da poesia.



Michael Emmet Walsh, nascido na cidade estadunidense de Ogdensburg, em 22 de março de 1935, faleceu em 19 de março de 2024, aos 88 anos. Em vida foi ator, reconhecido pelas participações em Straight Time e Blade Runner (1982).

Vernor Steffen Vinge, nascido na cidade estadunidense de Waukesha, em 02 de outubro de 1944, faleceu em 20 de março de 2024, aos 79 anos. Em vida foi professor universitário e escritor de ficção científica, reconhecido pela obra A Fire Upon the Deep, que lhe rendeu o prêmio Hugo, maior premiação dedicada a este gênero literário.



Raimundo Oswald Cavalcante Barroso, nascido em Fortaleza, em 23 de dezembro de 1947, faleceu no dia 22 de março de 2024, aos 75 anos. Em vida foi professor universitário, poeta, jornalista, teatrólogo e folclorista, reconhecido pelas suas obras e pesquisas sobre a cultura popular, destacando-se “Almanaque Poético de uma Cidade do Interior”, “Memória do Caminho”, “Entre Ritos, Risos e Batalhas”.



**“Mexo, remexo na inquisição, Só quem já morreu na fogueira,
Sabe o que é ser carvão”**

Pagu, Rita Lee/2000

INSERÇÃO SOCIAL

Março está acabando e, nessa “altura do campeonato”, você aluno já deve estar iniciando a elaboração do seu projeto de Inserção Social.

Por isso, no boletim desse mês, convidamos o Coordenador do programa de Inserção, Prof. Pós-Doutor Edson Vieira da Silva Filho, para um “bate-papo”, a fim de proporcionar aos alunos uma melhor compreensão sobre a importância do projeto e como ele impacta na Faculdade e, principalmente, na sociedade!

EXCLUSIVE INTERVIEW

Entrevistado: Prof. Pós-Doutor **Edson Vieira da Silva Filho**, coordenador do Programa de Inserção Social da Faculdade de Direito do Sul de Minas.



1) Para iniciar, poderia expor uma breve "visão geral" do programa de Inserção Social da FDSM?

“O programa de Inserção Social da Faculdade de Direito do Sul de Minas tem como objetivos principais fazer com que o conhecimento acadêmico vá além dos muros institucionais, tocando a comunidade e, em uma dialética de reciprocidade, também sendo afetado por ela. Trata-se de uma busca de aproximar a teoria aqui produzida da sociedade, transformando-a, mesmo que sem a ingênua pretensão de transformar o mundo. É a ideia de mudar a parcela do nosso mundo, da nossa região, auxiliando parcelas da comunidade que, de alguma forma, experimentam o déficit nascido das promessas incumpridas da modernidade. Assim, grupos de mestrados aproximam-se de associações (instituições que assumem um autêntico lugar de fala) voltadas para o amparo desses grupos e percebendo suas necessidades. A partir do levantamento das necessidades mencionadas, ações de naturezas diversas (sensibilização social – acadêmica no sentido estrito – e de apoio material) são promovidas.”

2) Quais os objetivos da Inserção Social e sua abrangência ?

“A ideia de que a formação passa pelo diálogo aberto entre ensino, pesquisa e extensão é levada muito a sério por nós. Assim, nossos mestrandos (pesquisa) contando com o apoio de alunos da graduação (ensino) conversam com a comunidade (extensão) no sentido de buscar melhorias sociais, nascidas da academia. Essa dinâmica se dá também no projeto de extensão da graduação em que os protagonistas são alunos do curso de direito que, auxiliados por alunos e egressos do mestrado, buscam a mesma dinâmica de contato e transformação comunitária. São processos paralelos e que, apesar de autônomos, compartilham de atores e de público-alvo, bem como do resgate de parcelas dos déficits sociais. Talvez o mais importante seja algo que está no resultado do processo: a transformação de que falamos é recíproca. Academia transformando o social e o social transformando a academia. A sensibilidade social de nossos alunos é trabalhada nesse processo, tornando-os profissionais mais sensíveis a questões sociais.”

3) Quais os resultados que se espera de um projeto de Inserção Social?

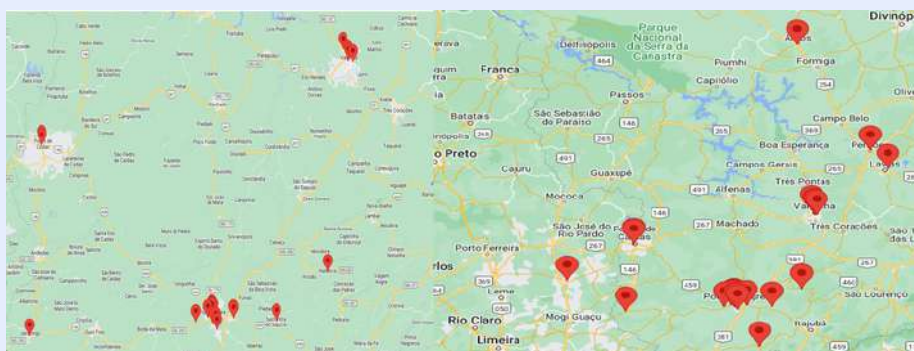
“A mudança de perspectivas dos papéis do acadêmico, do pesquisador e do profissional, bem como a promoção de estratégias que afetem positivamente o público-alvo e facilitem suas lutas no sentido de reconhecimento humano e social. Assim, os objetivos traçados no projeto civilizatório constitucional transformam-se em uma meta a ser efetivada na vida do acadêmico/mestrando que nos deixa para atuar positivamente no mundo que desejamos dentro de uma perspectiva constitucional. Efetivar e/ou dar caminhos para a efetivação de Direitos Fundamentais Sociais é crescimento democrático. E é isso que se pretende em nosso PPGD.”

4) Você poderia destacar alguns dos sucessos mais significativos ou casos de estudo que exemplificam o impacto do programa?

“Vários trabalhos representam o grande sucesso de nosso programa de inserção social. Ações realizadas junto ao CIAMPAR, APAC, Prefeitura Municipal de Pouso Alegre, Centro Educacional Pedacinho do Céu, Asilo Bethania Providência, são alguns exemplos dos mais de 30 projetos desenvolvidos no curso desses 10 últimos anos.

A regularidade das ações que vão de Arcos a Extrema, de Poços de Caldas a Itajubá, de Aguai/SP a Lavras, demonstram a capacidade de incidir positivamente sobre uma determinada região, lembrando que a FDSM é uma faculdade de um único curso e que, com seus limitados recursos, consegue atingir de maneira relevante uma área geográfica significativamente grande.

Talvez a regularidade das ações no tempo seja o maior indicativo de um projeto estável e bem sucedido.”



5) Você pode destacar como o projeto de Inserção Social impacta positivamente na FDSM?

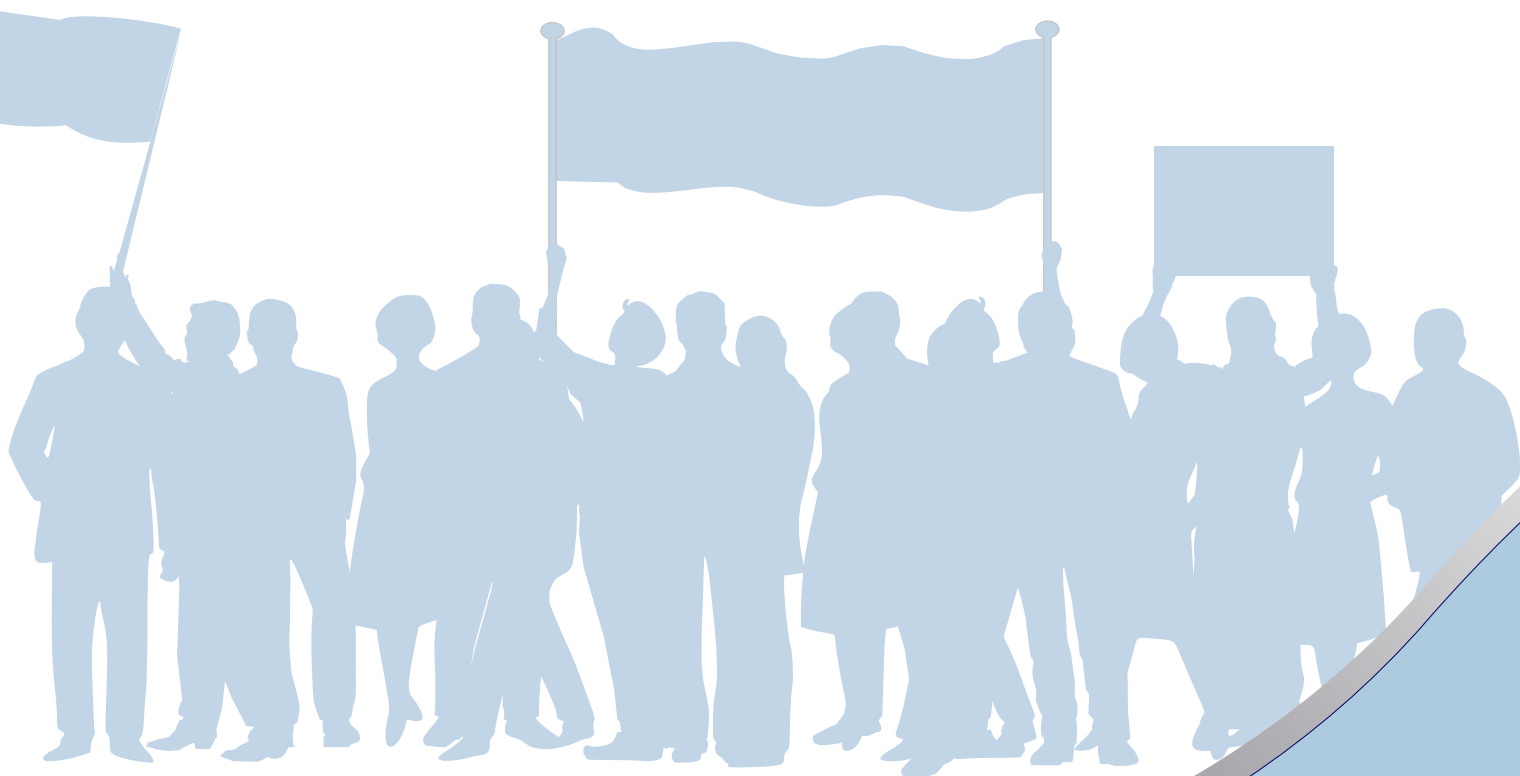
“Uma melhor formação de acadêmicos e de pesquisadores que a partir do contato com problemas sociais conseguem rever e reavaliar seu papel social, como indivíduo e como profissional. Humanizar a frieza dos saberes jurídicos é condição de possibilidade de compreensão do que se pretende como projeto de vida a se desenrolar nas gerações futura, é mudar o presente para ter um futuro melhor. É trabalhar o homem no sentido de reduzir diferenças e compreender as peculiaridades do plural tolerante e incluyente, previsto expressamente no preambulo constitucional. É a alma do que se projeta.”

6) Por fim, o que você espera que o futuro reserva para o Projeto de Inserção Social da FDSM? Existem planos para expandi-lo ou desenvolver novas iniciativas?

“Solidificar as bases, os princípios, depurar os objetivos, transformar, não mais, mas melhor, aperfeiçoar as ações, aproximar das instituições representativas dos grupos que são nosso público-alvo, entender melhor o que fazemos para fazermos melhor. Um leão a cada dia, uma pequena vitória, somada a outra e outra. Mudar, crescer... afinal de contas é isso que norteia a filosofia que guia a Faculdade de Direito do Sul de Minas: evoluir sempre!”

Esse foi nosso “bate-papo” de hoje!

Para mais informações sobre o Programa de Inserção Social, verificar convênios atuais e conhecer o regulamento interno, acesse [“https://www.fdsfm.edu.br/insercao-social”](https://www.fdsfm.edu.br/insercao-social).



RECADOS E DESCONTRAÇÃO

Esta seção foi pensada como um momento de humor para descontrairmos com tantas responsabilidades do meio acadêmico.



Mestrado da Depressão
@mestradodadepressao

Depois de entender porque meu projeto foi reprovado no seletivo de mestrado



Mestrado da Depressão
@mestradodadepressao

Chegando em casa vou repor a leitura, terminar o artigo, me inscrever naquele evento



Mestrado da Depressão
@mestradodadepressao

O mundo acabando e eu submetendo artigo no último dia



Quando você mente no currículo lattes e consegue a vaga

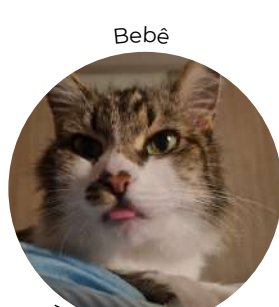
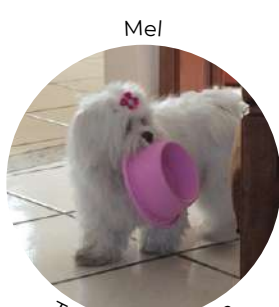


Aniversariantes do mês

- 04/03 - Luiz Filipe Requejo do Amaral
- 12/03 - Lívia Maria Ribeiro Gonçalves
- 18/03- Jessica Costa Ferrazani Rosa
- 24/03 - Adrielli Marques Braidotti
- 27/03 - Nadira Nicolas Sulemane Padamo

RECADOS E DESCONTRAÇÃO

No dia 13/03 é comemorado o dia dos animais e nada mais justo do que homenagear nossos "colegas" que frequentemente aparecem em frente às câmeras ou latem durante uma apresentação de seminário. Companheiros sem fim, poderiam até mesmo receber o título de mestre, tendo em vista a quantidade de atividades que participam.



Tutor: Afonso

Tutor: Prof. Edson

Tutora: Júlia Faria

Tutor: Prof. Demetrius

Tutora: Lidiane



Chacal (in memoriam) e Lobo

Tutora: Ju

Tutor: Prof. Simioni

EXPEDIENTE

Coordenador do PPGD/FDSM

Rafael Lazzarotto Simioni

Secretárias do PPGD/FDSM

Juliana Rebello

Natália Carvalho Campos Azevedo

Editores do Boletim

Adrielli Marques Braidotti Camargo - Dicas de revista
ambraidotti@gmail.com

Afonso Marques Padilha Junior - Eventos
afonsompadilhajr@gmail.com

Bruno Grillo Faria Dias - Cultura e opinião
grillodiasfaria@gmail.com

Júlia Klehm Fermino - Recados e descontração/Editoração
klehmjulia@gmail.com

Kaique Ruan Rezende Santos - Notícias
kaique-ruan@hotmail.com

Lidiane Cintra de Oliveira Dias - Informações do PPGD
lidicintrad@gmail.com

Lívia Maria Ribeiro Gonçalves - Notícias
livia.ribeirog@gmail.com

Marcela Modesto Fermino - Inserção Social
marcela.modesto97@gmail.com

Mariana Telles Cavalcanti - Informações do PPGD/Editoração
mtelles93@gmail.com

Maria Fernanda Pereira Rosa - Cultura e opinião
maferosacontact@gmail.com

Yasmin Caroline de Oliveira Andrade - Inserção Social
ycoandrade@gmail.com

E-mail para contato

boletimppgdfdsm@gmail.com